

XIV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A prática dos esportes não convencionais nas aulas de Educação Física Escolar

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da
URCA

ESPORTE E LUDICIDADE: É BRINCANDO QUE SE APRENDE A JOGAR VOLEIBOL

Júlio Ferreira de Aquino¹, Arthur Alencar Leite¹, Gabriel Alencar da Costa¹, Cicero Aleff da Silva¹, Vitor Hugo de Sousa Bento¹, Luciana Nunes de Souza²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O voleibol é um esporte de rede, culturalmente praticado por boa parcela da humanidade, este faz parte dos conhecimentos curriculares da Educação Física. Sendo de grande relevância sua transformação didático pedagógica no ambiente escolar (Kunz, 2006).

Objetivo: O trabalho tem como objetivo apresentar uma experiência de uma prática político pedagógica com os fundamentos do voleibol na formação inicial em Educação Física

Desenvolvimento: O estudo trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por discentes do IV Semestre, do curso de Licenciatura de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, do período de 2024.2 da disciplina de Metodologia do Ensino do Voleibol, sobre orientação da docente, foi proposto planejamento de práticas pedagógicas para o trabalho com os fundamentos do voleibol. Durante a aula ministrada foram realizadas observações e registros em um diário de campo pelos integrantes da equipe. A aula foi iniciada com uma rápida explanação dos objetivos, na sequência a contextualização do processo histórico do voleibol, em seguida foi apresentada algumas atividades com o objetivo de trabalhar os fundamentos de saque e recepção. Dentre as atividades propostas apresentamos a “queimada no vôlei”, “vôlei no chão” e “saque no círculo”. As vivências dessas dinâmicas foram realizadas de forma lúdica e inclusiva, tendo em vista que conforme os relatos da turma, boa parte não tinham experiência de jogar voleibol, entendemos que na escola essa realidade será bem próxima. As atividades foram planejadas para a educação básica, ou seja, anos finais do ensino fundamental. Ao final das atividades foram interrogados sobre a prática pedagógica. Muitos(as) relataram que a atividade foi prazerosa e que apesar de não ter muito contato com o esporte foi possível vivenciar e conhecer os fundamentos. **Conclusão:** Concluimos que através da prática político pedagógica conseguimos engajar e incluir toda a turma, desconstruindo formas lineares de introduzir o esporte na escola, vimos a importância de proporcionar atividades que possam fazer com que todos(as) possam participar. Percebemos que nem todos(as) gostam ou tem grandes habilidades para a prática, por isso nosso intuito foi proporcionar uma experiência divertida, criativa e atraente onde possam vivenciar os fundamentos básicos do Voleibol transpassando os métodos tradicionais e buscando metodologias mais inclusivas.

Palavras-chave: Metodologia do Voleibol, Prática Pedagógica, Ludicidade.

Referências: KUNZ, Eleonor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Unijuí, 2006.